

O *Pygoscelis antarctica* é a ave mais abundante da Ilha Elefante, com duas colônias e cerca de quinze mil ninhos. Com o objetivo de analisar e identificar as espécies de peixes, com base nos otólitos contidos nas amostras, bem como estabelecer uma relação entre os dois diferentes períodos de coleta. As amostras utilizadas neste trabalho são provenientes do conteúdo estomacal de *P. antarctica* coletados em Stinker Point (62°10'S e 58°50'W) na Ilha Elefante-Antártica, através do Projeto Aves Marinhas e Continentais da Antártica-UNISINOS/CNPq, sendo 79 amostras do período de janeiro/fevereiro 1990 e 30 amostras do período janeiro/fevereiro 1992. Para coleta deste material foi utilizada a metodologia conforme CCAMLR Ecosystem Monitoring Program (CEMP) Standart Method-A8- Parâmetro Dieta de Ninhegos, e para identificação dos otólitos segundo Hecht (1987) e Williams & McEdooney (1990). Apenas 24 amostras (22, 01%) apresentaram otólitos que pertencem a duas famílias, a Myctophidae com sete espécies e a Paralepididae com apenas um gênero identificado. Verificou-se também um aumento no nº de amostras que continham peixes (11%), bem como uma alta na média de peixes por indivíduo. (CNPq/CIRM)